

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MINA DE ÁGUA

20 DE ABRIL DE 2016

MOÇÃO SOBRE O 1º DE MAIO E A PRECARIIDADE LABORAL

Neste 1º de Maio assinalamos o 130º aniversário dos acontecimentos de Chicago, que estiveram na origem do 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador. Uma jornada de luta pela redução da jornada de trabalho para as 8 horas, violentamente reprimida pelas autoridades dos Estados Unidos da América, que assassinaram dezenas de trabalhadores e condenaram à força quatro dirigentes sindicais.

Uma data que homenageia também as mulheres e homens deste país que, durante a ditadura fascista, lutaram pela liberdade e por melhores condições de vida e de trabalho, por emprego com direitos, salários e horários dignos.

Mulheres e homens que, hoje, continuam a bater-se para afirmar os valores de Abril e a defender a Constituição da República Portuguesa, cujo 40º aniversário se assinala este ano.

Hoje, num novo quadro político nacional, que já ditou, ainda que limitadas, visíveis alterações, como sejam a reposição dos 4 feriados retirados, o fim progressivo da sobretaxa do IRS, o anúncio das 35 horas para os trabalhadores da Administração Pública, descongelamento das pensões e reposição dos complementos de reforma, alargamento do abono de família, aumento do salário mínimo nacional, do complemento solidário para idosos e do rendimento mínimo, entre outros, não pode a Assembleia de Freguesia da Mina de Água deixar de se associar à Campanha Contra a Precariedade lançada pela CGTP-IN.

Na Administração Pública e em particular na Administração Local, estimam-se em várias dezenas de milhares os trabalhadores sujeitos às mais diversas formas de precariedade, contratos a termo, actividades ocupacionais da mais diversa ordem, contratos emprego-inserção, estágios profissionais ou falsos recibos verdes, já para não falar, ao nível das freguesias em particular, de muitas centenas de trabalhadores que desempenham funções sem que nunca tivesse existido qualquer formalização do seu vínculo, situação que urge resolver.

No OE 2016 foram levantadas as normas que congelavam as admissões na Administração Pública e que promoveram e facilitaram o recurso às mais variadas formas de precariedade no sector público, sendo urgente a resolução das situações existentes, promovendo a estabilidade das relações laborais em Portugal.

A Assembleia de Freguesia da Mina de Água saúda a inscrição no Orçamento de Estado para 2016 de uma norma que promove a criação de uma Comissão para Avaliação de situações de precariedade laboral, em especial na Administração Pública.

O problema da precariedade não pode continuar a alastrar e a comprometer o presente e futuro dos nossos jovens e do País. O combate a este flagelo social é uma obrigação de todos nós, pessoas singulares e colectivas, públicas e privadas.

Por tudo isto, Assembleia de Freguesia da Mina de Água, reunida em Sessão Ordinária a 20 de Abril de 2016, delibera:

- 1 -Saudar as celebrações do 1º de Maio e assinalar os 130 anos dos acontecimentos de Chicago;
- 2 – Declarar o seu apoio à Campanha Contra a Precariedade lançada pela CGTP-IN, associando-se a todas as iniciativas que visem terminar este flagelo social;
- 3 – Instar o Governo e a Assembleia da República no sentido de criar legislação que permita a integração nos mapas de pessoal da Administração Pública, sem perda de direitos, nomeadamente os decorrentes da antiguidade, de todos os trabalhadores que, sujeitos às mais variadas formas de precariedade laboral, desempenham funções permanentes nas entidades públicas, ao serviço das populações e da coisa pública.